

**O COLLEGIO MARIANNO (1867-1907):A EDUCAÇÃO FEMININA FEITA  
POR PARTICULARES NA REGIÃO SUL MINEIRA**

Hercules Alfredo Batista Alves<sup>1</sup>

A historiografia da educação brasileira tem se debruçado na compreensão da educação no século XIX, no geral, esses estudos tem como foco compreender os estabelecimentos de instrução do século XIX (para ambos os sexos) geridos ou administrados pelo poder público ou por instituições religiosas. Porém, há outras iniciativas, originadas da ação de grupos organizados ou de particulares. Esses estudos são parcos. Compreender e debater a existências desses estabelecimentos de instrução é de fundamental importância para compreendermos a educação brasileira nesse período cronológico. Para auxiliar nessa lacuna historiográfica, estudamos o Collegio Marianno, um estabelecimento de instrução particular existente na cidade da Campanha, sul de Minas Gerais, que funcionou aproximadamente entre os anos de 1867 e 1907. Os proprietários deste colégio eram mulheres que não tinham vínculo institucional direto com qualquer organização eclesiástica ou com o poder público. O ensino era voltado unicamente à educação das meninas da elite da região sul-mineira. A existência, atuação e fechamento desse estabelecimento estão inseridos em uma modernidade conservadora que se configuração na região. Sobre o colégio, não foram encontrados registros em documentos oficiais, bem como os documentos produzidos pela escola se perderam. Para desenvolver a investigação, encontramos informações na imprensa escrita local. Essa foi a única fonte de pesquisa encontrada. Os jornais da região foram o esteio desse trabalho. Na realização da nossa pesquisa, encontramos estabelecimentos semelhantes às do Collegio Marianno na nossa região. Isso foi de fundamental importância para apontarmos que a hegemonia educacional (escolas públicas ou particulares ligadas à Igreja), proposta pela historiografia não se sustentava. A atuação da família Marianno em aspectos educacionais, suas relações no escopo social, sua dinâmica interna, a organização didática e curricular demonstrava o projeto que esse estabelecimento defendia: a manutenção e perpetuação da conduta social vigente no último quartel do século XIX. Especificidades relativas à família (como a falta de herdeiros e descendentes), às mudanças estruturais na sociedade brasileira passaram no último quartel do século XIX, a atuação da Igreja Católica alinhadas à ideia de ultramontanismo (exemplificado como a instalação do Collegio Nossa Senhora do Sion na Campanha), refletiu diretamente na região sul mineira, influenciaram diretamente no fim de suas atividades do Collegio Marianno. Debater contexto e esse estabelecimento de instrução são o foco da nossa pesquisa.

---

<sup>1</sup> Doutor em Educação na linha de pesquisa em História, Historiografia e Ideias Educacionais pela Universidade São Francisco (2014) e Professor do quadro permanente do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais- CEFET-MG- Unidade Varginha. Contato: hercules3103@gmail.com.